

Influência da atividade não-funcional neuromuscular sobre a temperatura dos músculos masseter e temporal

Alves-Rezende MCR, Batista MMBF, Kondo VAM, Alves-Rezende ALR,

Alves-Rezende LGR, Junque PR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

vitor.kondo@yahoo.com.br

A temperatura da pele depende tanto do fluxo de fluidos corporais como da produção e perda de calor. A temperatura do músculo depende da produção de energia e do fluxo sanguíneo, diretamente relacionados com a concentração de oxigênio no tecido. Os hábitos deletérios ou parafuncionais, definidos como “toda atividade não-funcional neuromuscular do sistema estomatognático, geralmente agradável para o indivíduo”, pode levar ao aumento da temperatura dos músculos mastigatórios. Objetivou-se analisar a temperatura da superfície dos músculos masseter e temporal em indivíduos com hábitos parafuncionais. Recrutamento voluntário foi feito entre graduandos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. Foram selecionados 62 indivíduos (19-27 anos) com hábitos parafuncionais (GI) e 62 sem (GII). Ambos os grupos continham 31 indivíduos do gênero feminino e 31 do masculino. Mediu-se a temperatura da pele sobre os músculos masseter e temporal após 30 minutos de descanso a temperatura ambiente de 22 °C, utilizando sistema de leitura digital com termômetro de radiação infravermelha. Os resultados demonstraram tanto para o músculo temporal como para o músculo masseter diferença estatística entre os indivíduos com e sem hábitos ($P < 0,05$). Quando considerado o gênero não houve diferença estatística. Conclui-se forte relação positiva entre o hábito parafuncional e maior temperatura dos músculos masseter e temporal.